



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL

(S. Julião, N.ª. S.ª. Anunciada, Sta M.ª. da Graça)

Aos
Vogais do Executivo da União
das Freguesias de Setúbal

Data 17/03/2014

S/ Refª

S/ Comunicação

N/ Refª N.º 194

Assunto Convocatória da 8.ª Reunião ordinária do Executivo da União de Freguesias

Exmos. Senhores.

Ao abrigo do ponto 1 do Artº 21º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro que estabelece o regime jurídico das Autarquias Locais, convoco V. Exa. para a oitava reunião ordinária da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Setúbal, convocada verbalmente na reunião de trabalho de 10 de Março, que terá lugar na sede da Junta, sito na Rua do Mormugão, nº 40, no dia 17 de Março de 2014, pelas 21.00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ordem de Trabalhos

1- Período antes da Ordem do Dia.

2- Período da Ordem do Dia:

Ponto Um – Informações

Ponto Dois – Proposta um – Discussão e votação do Protocolo de Cooperação “Envelhecer com Prazer”

Ponto Três – Proposta dois – Renovação do contrato de Prestação de Serviços do Trabalhador Operacional Francisco Neves.

Com os melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE

(Rui Manuel do Rosário Canas)

/LD



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL

(S. Julião – Nª Sª Anunciada – Stª Mª da Graça)

Oitava reunião do Executivo

ATA N.º 8/2014 do mandato 2013-2017

Aos dezassete dias do mês de Março de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Setúbal, na sua sede, sito na Rua do Mormugão, n.º 40 em Setúbal, estando presentes os seguintes membros do Executivo:

- **Presidente:** Rui Manuel do Rosário Canas;
- **Secretária:** Fátima de Jesus Carixas Silveirinha;
- **Tesoureiro:** Eugénia Filomena Rodrigues Valido Oeiras da Silveira e Silva;
- **1.º Vogal;** Ciro de Sá Silva;
- **2º Vogal:** João Vítor Miranda Inácio;
- **3º Vogal:** Vítor José Ferreira Vargas dos Santos Batista;
- **4º Vogal:** Maria Cristina Pires Diz Viegas.

O Senhor Presidente não esteve presente no início à reunião.

- Secretária Fátima Silveirinha, deu início á reunião pelas vinte e uma hora com a seguinte ordem de trabalhos:

Período antes da ordem do dia:

Ordem do dia:

Ponto Um – Informações.

Ponto Dois – **Proposta Um** – *Discussão e votação do Protocolo de Cooperação “Envelhecer com Prazer”*.

Ponto Três – **Proposta Dois** – *Renovação do contrato de Prestação de Serviços do Operacional Francisco Neves*.

Período da Ordem do dia: _____

Passou-se a ordem de trabalhos: _____

Ponto dois Proposta Um – *Discussão e votação do Protocolo de Cooperação “ Envelhecer com Prazer”*.

- Os Vogais colocam e discutem entre si algumas questões, sobre esta proposta. -----
- Vogal Ciro Silva Indaga se esta Entidade tem a chave. -----
- Vogal Maria Cristina Viegas refere que se deve saber até que horas pretendem ficar nas instalações.
- Entre os vogais lêem o protocolo e referem que a clausula 2ª ponto 4 deverá ter a seguinte redação “Nos termos do presente protocolo, a União de Freguesias de Setúbal permite a titulo gratuito a utilização do espaço no edifício da Escola Conde Ferreira Envelhecer com Prazer para o desenvolvimento das suas atividades. Quando necessário poderá usufruir das instalações para além das horas de expediente dos serviços que nele se encontram instalados, até às vinte e uma horas.”

-Secretária Fátima Silveirinha coloca a proposta um a votação, com as alterações propostas.

- A Proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto três – Proposta dois – Renovação do contrato de prestação de serviços do operacional Francisco Neves.

- Secretária Fátima Silveirinha refere que é a renovação do contrato de prestação de serviços do Senhor Francisco que acaba em Abril. -----

Tesoureira Eugénia Silva refere que o Senhor já fazia parte dos operacionais de Santa Maria. -----

Secretária Fátima Silveirinha refere que tendo em conta a Lei do Orçamento de Estado de 2014, esta prestação de serviço não pode ser renovada sem ir a reunião de executivo. Mais acrescenta face ao quadro legal em vigor de continuidade de prestação de serviços nas mesmas condições, as normas de procedimento de contratação e recrutamento por tempo indeterminado, determinado ou determinável, o contrato seria por um ano renovável, que era o que tinha anteriormente, atualmente não pode ser renovado tendo em conta a Lei do Orçamento de Estado não pode haver renovação sem existir um parecer prévio do executivo e vai ser anualmente renovado. -----

- Secretária Fátima Silveirinha coloca a Proposta dois a votação:-----

- A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

- Tesoureira Eugénia Silva informou os vogais, que teve uma reunião com o ACM, e que pretendem fazer um protocolo com a União de Freguesias no âmbito do Gold Sénior com cinco modalidades diferentes que abrange os seniores desta Freguesia, poderão os que poderem deslocar-se às Manteigadas assim com ao Montalvão, visto disporem de instalações nos dois lados. Mais informa que, no dia vinte e dois de Março vai ter lugar uma exposição de pintura no pólo de S. Julião pelas dezasseis horas. -----

Senhor Presidente chega à reunião e começa por referir que não irá falar sobre os assuntos entretanto já tratados na reunião porque os conhecem todos, mas existe um que pretende dar conhecimento e aprofundar com os vogais e que os mesmos deverão analisar. O mesmo tem a ver com o relatório de contas que se apresenta à Câmara trimestralmente, referente à descentralização em que se discrimina como e onde foram as verbas gastas, e explica a quando do fecho do quarto trimestre de 2013 do protocolo ainda em vigor, chegou-se à conclusão que se tinha quarenta e tal mil euros não executado ou seja que não foram gastos, esteve-se com metade dos trabalhadores e a receber como se tivéssemos todos, mesmo se que se fechasse o trimestre em Março iria dar 90% executado e a conclusão tem de ser 100%, Presidente refere ainda se reuniu no (Gabinete de Apoio as Freguesias) GAF, com o Senhor adjunto Eusébio Candeias, e constaram que esta situação foi a primeira vez que aconteceu e daí não se saber bem o que se fazer. Apresentou-se o relatório com os gráficos e copias de todas as despesas efetuadas, mais refere que, quando se viu o resultado do relatório, fez-se uma nota introdutória, onde se explica o porquê do resultado. Uma das razões foi que algumas Freguesias vinham com execuções a 100% no terceiro trimestre, os custos correntes as despesas com o protocolo são o que se gasta com o pessoal e equipamentos, gasóleo etc., manutenção de máquinas e isto não cobre a verba do protocolo, tem de existir ações , obras, intervenções. Acrescenta que este relatório é referente ao quatro trimestre ou seja Outubro, Novembro e dezembro. Setembro a vinte e nove foi as eleições, depois ainda se esteve mais de um mês até ser constituído o Executivo. O mesmo só começou a trabalhar em Novembro, e só em dezembro se começou a gastar. Não que não houvesse coisas para fazer, não se tinha era trabalho feito nem preparado, e não se tinha pessoal. Só este mês é que entraram os Cei – Contrato de emprego e inserção, e os que entrarão por concurso. Nos executivos anteriores nada foi executada naquele período de tempo, o actual executivo também demorou mais de um ate entrar em funções, no geral são todos responsáveis os anteriores e os atuais. O processo de agregação também foi moroso, teve que se correr muito para se conseguir cumprir os prazos e conseguir-se começar a trabalhar. Os assuntos resolviam-se conforme a urgência dos mesmos. Foi feita uma intervenção na Escola do Arcos em Dezembro e uma na escola das Amoreiras. Nas outras escolas fizeram-se intervenções pontuais. Nas ruas tinha de se dar químicos como o tempo de chuva não foi possível, só se começou quando o tempo permitiu e não foi todo dado. Refere o Presidente que tudo

isto foi um conjunto de coisas que levou a não se gastar verbas, depois de tudo apurado no relatório tem em saldo positivo a favor da C.M.S. o valor de 32.253,62 € que não foi investido. Como se tem muita coisa onde se investir este ano nomeadamente infra-estrutura que são da descentralização e esta verba poderia ser canalizada para estas intervenções. Acrescenta ainda que da reunião que teve a Senhora Presidente da Câmara acha que não, que isto é uma questão legal e que esta verba ter terá de ser devolvida visto não ter sido investida, ainda se colocou a hipótese de não se devolver e seria descontada na próxima trancha. Já nos foi enviado o valor certo e o NIB para onde se deve devolver e com o prazo até dia 20.-----

No mês em que foi fechado o relatório de contas para o tribunal de contas e para a DGAL e ate este executivo tomar posse ouve executivos que deliberaram não fazer nem pagar nada, diz o Presidente que quando chegou a Santa Maria nem verba existia para gasóleo para os carros poderem andar, não foi efetuado qualquer tipo de compra ou feita qualquer despesa, paralisaram durante este período de tempo.-----

-Vogal Maria Cristina refere que, tendo em conta que esta verba foi atribuída à Freguesia pela C.M.S., e a freguesia não a gastou e por isso terá de a devolver, se não seria possível no próximo protocolo na verba que for estipulado, acrescentar a verba devolvida. O Presidente refere ainda que o problema referente aos protocolos não é fácil cada freguesia procura o melhor para si própria, e esta nova lei é que determina os critérios para os novos protocolos, existe juntas que vão perder verbas este ano, precisamente por os critérios definidos pela nova lei serem outras. A nova legislação beneficia as freguesias que têm mais população, pelos critérios desta nova lei S. Sebastião e a União de Freguesias são beneficiadas em relação às outras. Saiu um despacho que vem clarificar um conjunto de coisas.-----

- Vogal Ciro indaga se existe saldo suficiente para devolver esta verba. -----

Senhor Presidente responde que sim, que existe saldo suficiente e que não vai prejudicar em nada o normal andamento das contas até porque continuamos a receber mais do que gastamos. A partir de agora iremos investir para já nas obras que se vão fazer nas duas áreas operacionais, Nas escolas existe muito trabalho a fazer, não tem havido pessoal, que presentemente já existe e ainda vai vir mais e nessa altura terão que ser feitas muitas intervenções, Mais acrescenta que nas férias da pascoa terá de se intervir na escola do Montalvão, que tem muito problemas nomeadamente com os sumidouros. O assunto referente ao relatório é para ser analisado o Presidente mostra os documentos e refere ainda que se irá ver como ira ser na reunião de Câmara de 2 de Abril e na assembleia sobre este assunto. O Presidente informa que já falou com a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia e que a mesma seria realizada dia vinte e nove de Abril. Acrescenta que esta assembleia vai ser longa, primeiro porque tem assuntos obrigatórios e um conjunto de outros que a própria Assembleia precisa de resolver, por exemplo o regimento da assembleia vai nesta reunião. Os vogais discutem o local descentralizado onde poderá ser feita a reunião., não chegando a conclusão, este assunto ainda ira ser falado com a Senhora Presidente da Assembleia. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião à uma hora e quarenta e cinco minutos. -
E para constar se lavrou a presente ata que contém quatro folhas e que depois de aprovada em Sessão do Executivo vai ser assinada e autenticada por todos os presentes. -----

O Presidente _____

A Secretária _____

A Tesoureira _____

Vogal _____

Vogal _____

Vogal _____

Vogal _____